

Resultado da Consulta à Comunidade Universitária

Prezados Professores, Técnicos e Estudantes,

Primeiramente, gostaríamos de agradecer a todos que responderam prontamente à pesquisa que lançamos em fevereiro deste ano, intitulada **Consulta à Comunidade Universitária**, com o intuito de diagnosticar a realidade da Instituição e colher sugestões para melhorias no seu funcionamento.

Contamos com a participação de 1.399 pessoas, sendo 363 docentes, 460 técnico-administrativos e 576 alunos.

Os principais resultados dessa consulta foram reunidos neste informativo como uma devolutiva à comunidade acadêmica.

Estamos trabalhando em novas ações de autoavaliação que em breve serão divulgadas à comunidade. Parte do nosso trabalho está pautada nos resultados alcançados nessa pesquisa.

Aos que desejarem contribuir com sugestões e comentários, por gentileza, encaminhar email para dpo@unb.br, aos cuidados da Diretoria de Avaliação e Informações gerenciais, ou entrar em contato pelo telefone 3107-0213.

Obrigada pela sua participação!

Equipe da Diretoria de Avaliação e Informação Gerenciais/DPO/UnB

Resultados da Consulta à Comunidade Universitária

Os resultados são apresentados em 5 módulos, conforme a seguir:

1. Perfil dos respondentes e a ligação com o Planejamento e a Avaliação Institucional
2. Desenvolvimento Institucional
3. Políticas Acadêmicas
4. Políticas de Gestão
5. Infraestrutura física

1. Perfil dos respondentes e a ligação com o Planejamento e a Avaliação Institucional

Quando categorizados por tempo de Universidade, os docentes se distribuíram de acordo com a Figura 1.

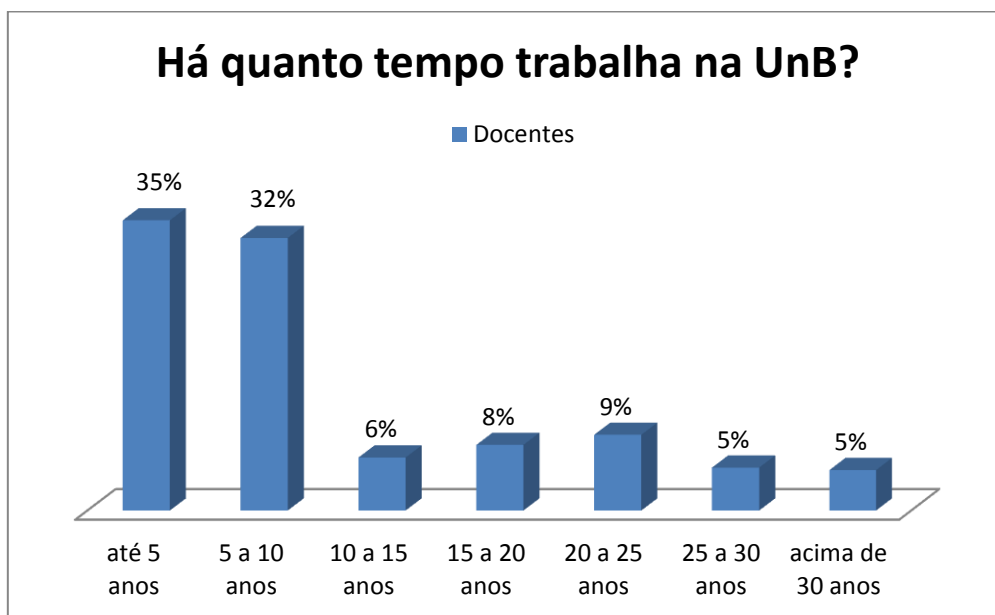


Figura 1: Docentes por tempo de serviço na Universidade
Fonte: DPO/UnB

A análise da Figura 1 destaca o fato de 67% dos respondentes docentes possuírem, no máximo, até 10 anos de Universidade.

Ainda sobre o total de respondentes docentes, 27% possui função de coordenação, o que denota a Figura 2 abaixo.

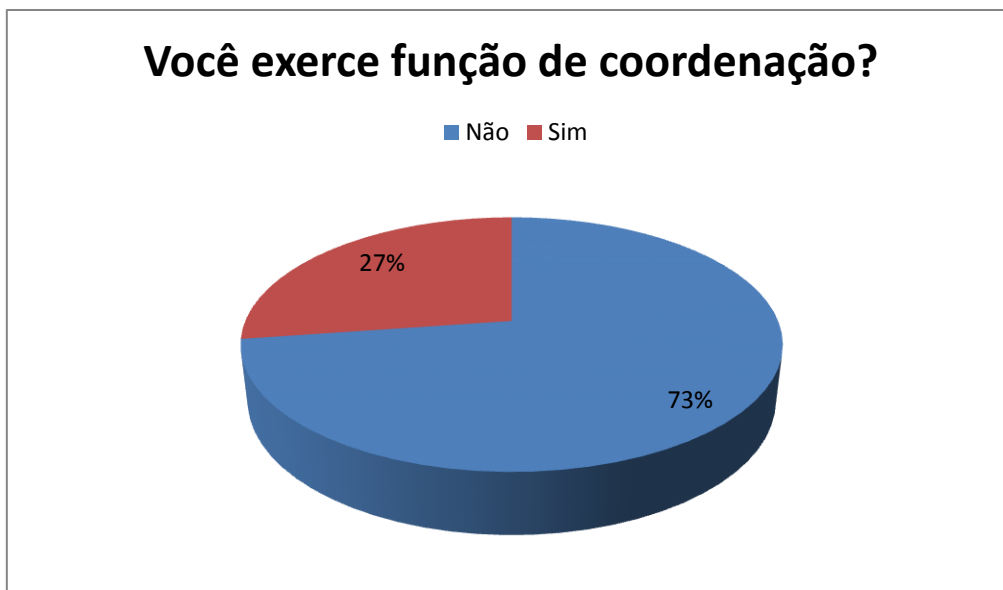


Figura 2: Docentes por exercício de função de coordenação
 Fonte: DPO/UnB

Se categorizados por tempo de Universidade, os técnicos se distribuíram de acordo com a Figura 3.

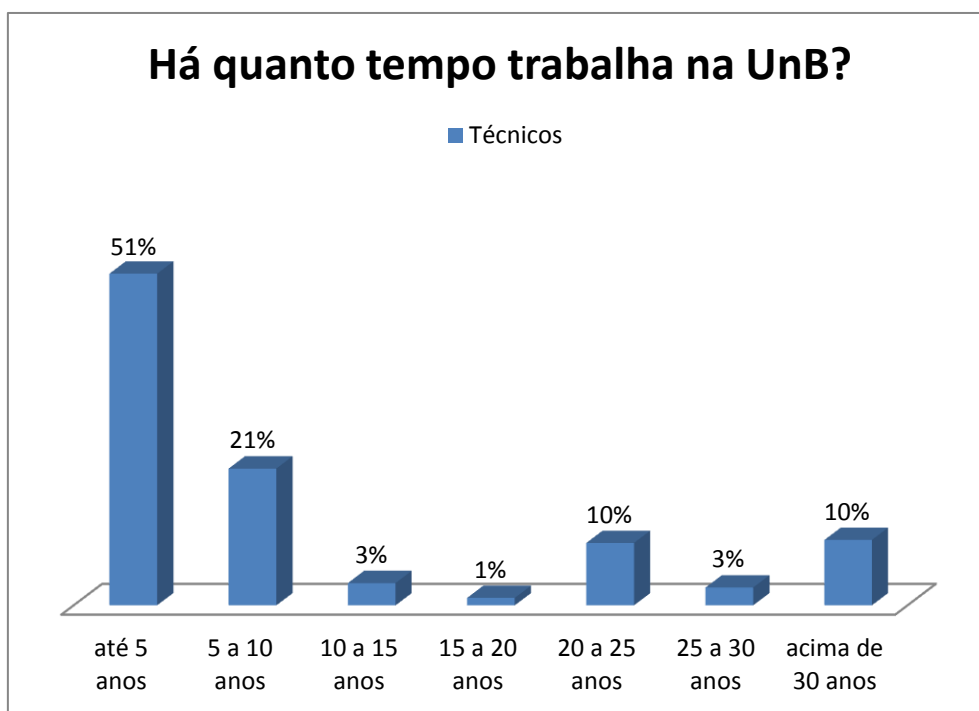


Figura 3: Técnicos por tempo de serviço na Universidade
 Fonte: DPO/UnB

A análise da Figura 3 destaca o fato de 72% dos respondentes técnicos possuírem até 10 anos de Universidade.

Quanto ao local de trabalho, 74% exercem suas atribuições na área administrativa.

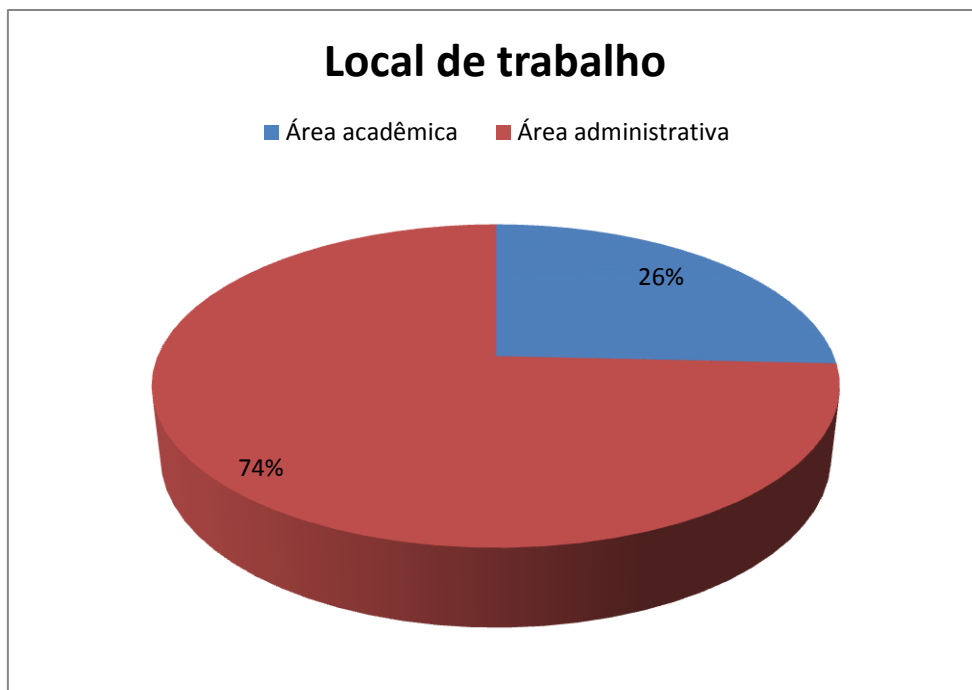


Figura 4: Técnicos por local de trabalho
Fonte: DPO/UnB

Ainda sobre o total de respondentes técnicos, 82% não possui função de coordenação, como denota a Figura 5 abaixo.

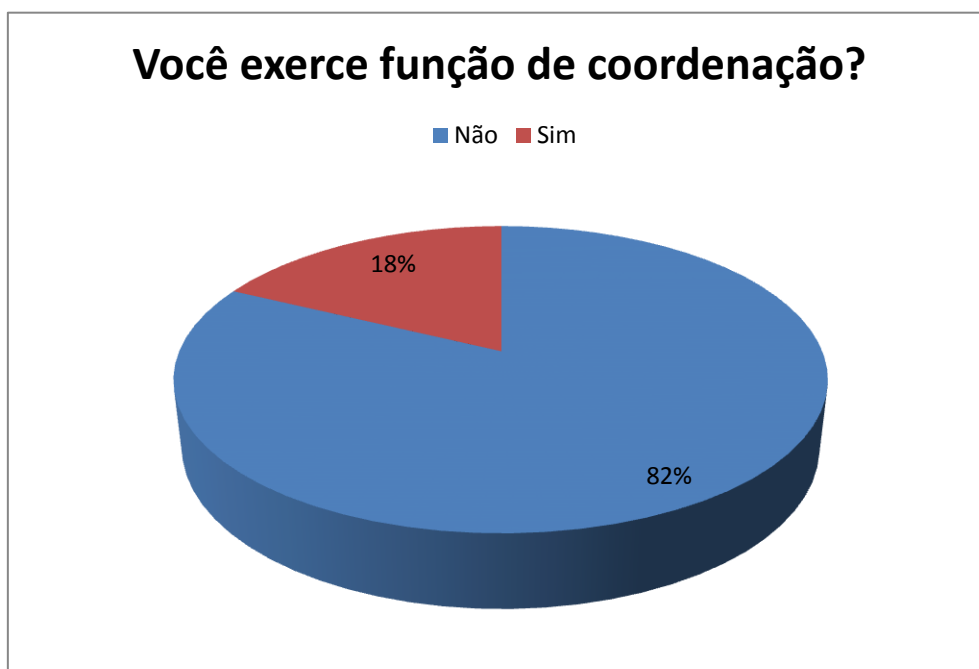


Figura 5: Técnicos por exercício de função de coordenação
Fonte: DPO/UnB

2. Desenvolvimento Institucional

Professores e técnico-administrativos foram consultados sobre a adequação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e as ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e

Gestão na UnB. A seguir, apresentam-se as respostas obtidas a partir dos 363 docentes e 460 técnico-administrativos que participaram da consulta.

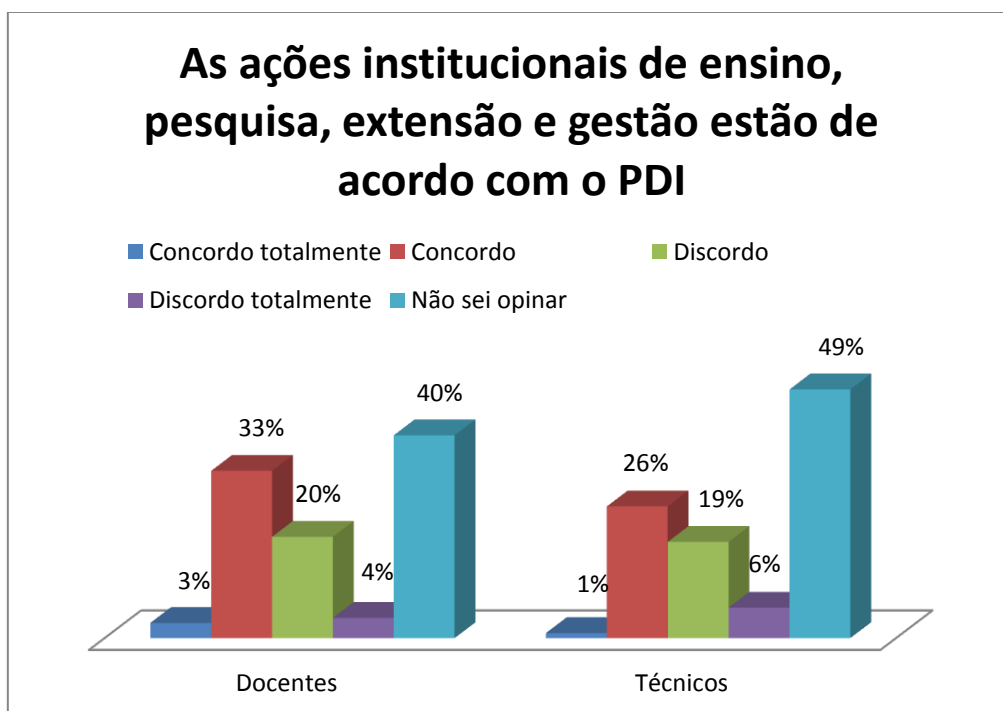


Figura 6: A coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e as ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão na UnB.

Fonte: DPO/UnB

A análise da figura 6 revela o fato de que grande parte dos técnicos e docentes não sabe opinar sobre a adequação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e as ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão na UnB (49% dos técnicos e 40% dos docentes).

Entre os demais, 33% dos docentes e 26% dos técnicos informou concordar com a existência de coerência entre o PDI e as ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão na Universidade.

Acerca da Responsabilidade Social da Instituição, os segmentos docente, técnico e discente responderam sobre sua concordância em relação à contribuição da UnB para o desenvolvimento econômico e social do DF.

No que tange a esse aspecto, a figura 7 é ilustrativa da percepção dos três segmentos.

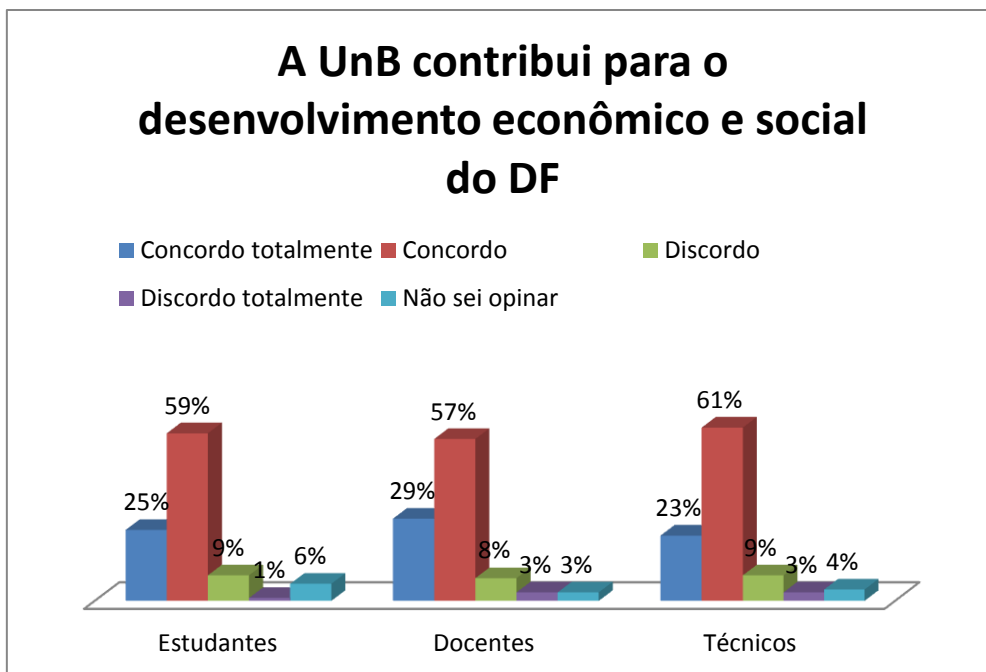


Figura 7: A UnB contribui para o desenvolvimento econômico e social do DF
 Fonte: DPO/UnB

Da figura 7, depreende-se que a maioria dos entrevistados docentes, técnicos e discentes concorda com a afirmação de que a UnB contribui para o desenvolvimento econômico e social do DF, já que 84% dos estudantes, 86% dos docentes e 84% dos técnicos afirmaram concordância quando perguntados sobre o assunto.

3. Políticas Acadêmicas

Neste eixo ressaltam-se os resultados das questões relacionadas às políticas acadêmicas e comunicação institucional.

Aos estudantes, foi perguntado sobre a articulação entre teoria e prática no curso. Interessante observar que 33% dos discentes declarou concordar com tal articulação, ao passo que outros 33% discordou da referida consonância entre teoria e prática.

Considero que há articulação entre teoria e prática no meu curso

- Concordo
- Concordo totalmente
- Discordo
- Discordo totalmente
- Não sei opinar
- Não se aplica ao meu curso

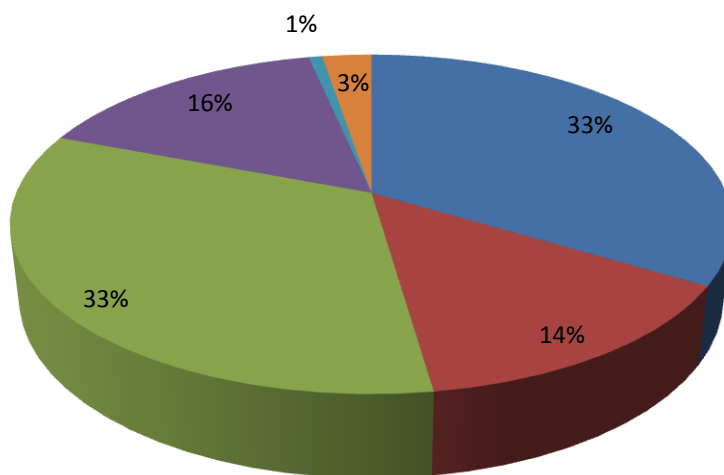


Figura 8: Opinião dos discentes sobre a articulação entre teoria e prática no curso.
Fonte: DPO/UnB

A figura 9 representa a avaliação dos estudantes quanto à contribuição das atividades para a sua formação.

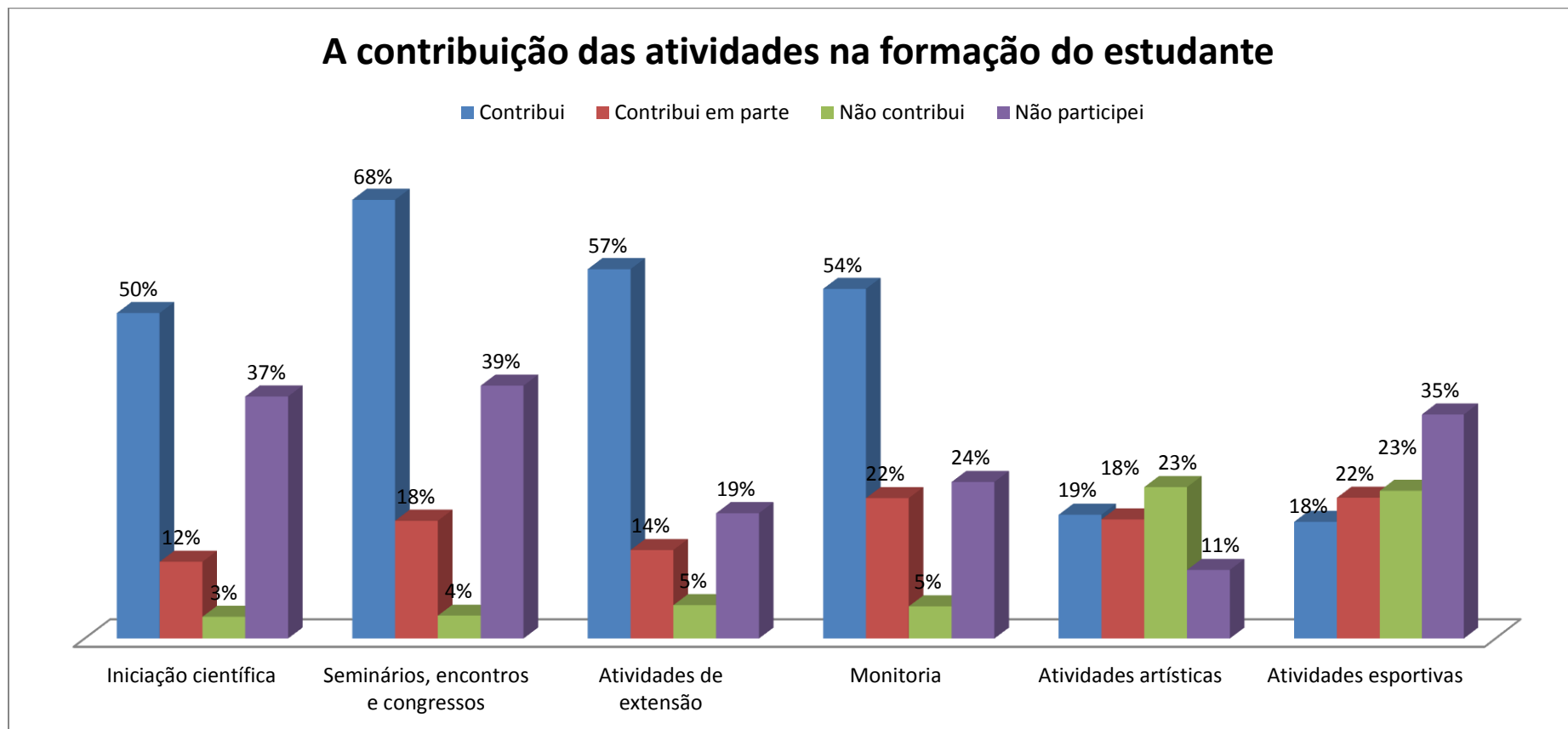


Figura 9: A contribuição das atividades na formação do estudante
Fonte: DPO/UnB

Da figura vê-se que a maioria dos estudantes respondeu que as atividades de iniciação científica, seminários, encontros e congressos, atividades de extensão e monitoria contribuem para a sua formação, 50%, 68%, 57% e 54%, respectivamente. Quanto às atividades artísticas, 23% declarou que a atividade não contribui para a sua formação, enquanto no quesito “atividades esportivas”, 35% disse não ter participado de tais atividades.

A maior parte dos segmentos discente, docente e técnico respondeu concordar com a afirmação de que a imagem da UnB junto a sociedade é positiva, consoante se vê abaixo.

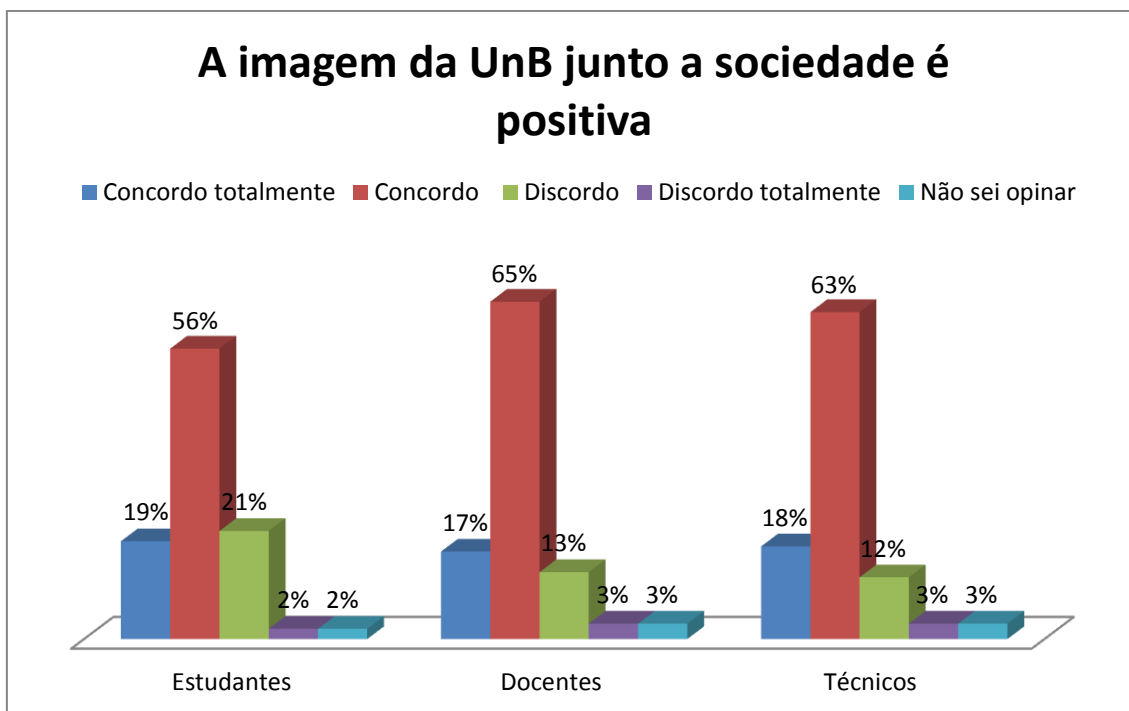


Figura 10: Opinião dos segmentos sobre a imagem da UnB junto a sociedade
 Fonte: DPO/UnB

Quando indagados sobre a eficácia dos meios de comunicação da UnB (sites, revistas, informativos, twitter, etc) os segmentos da Universidade responderam consoante ilustra a figura 11.

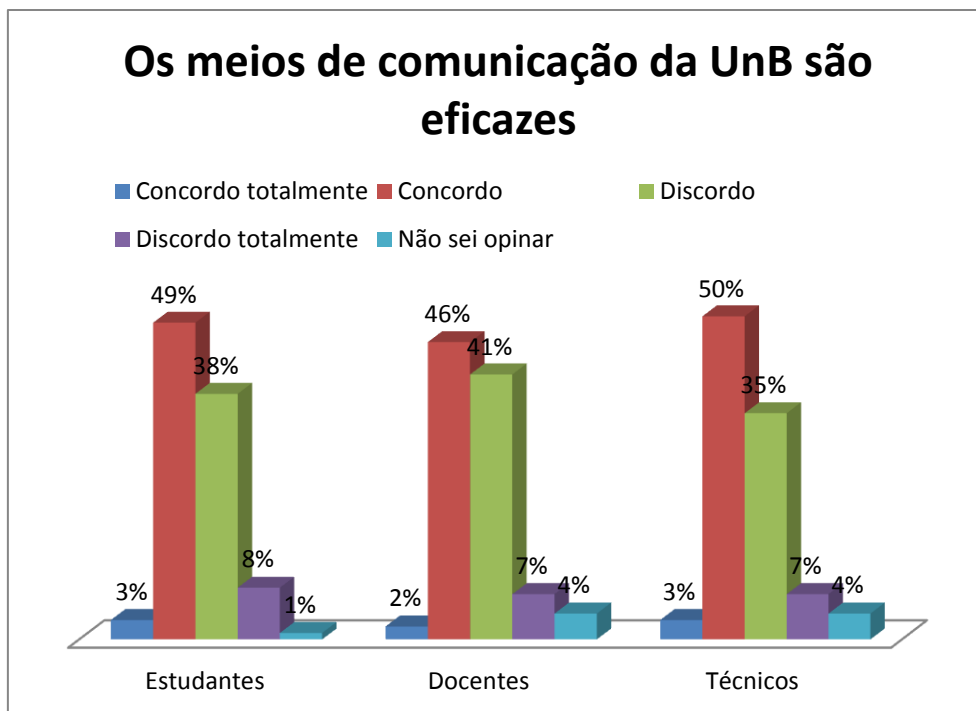


Figura 11: Opinião dos segmentos sobre os meios de comunicação da UnB
 Fonte: DPO/UnB

A maior parte dos estudantes, técnicos e docentes afirmaram concordar com a eficácia dos meios de comunicação da UnB perfazendo uma parcela de 52%, 48% e 53% dos três segmentos, respectivamente.

Quando perguntados sobre sua opinião a respeito da efetividade da ouvidoria da Universidade, 37% dos estudantes, 53% dos docentes e 42% dos técnicos declararam não saber opinar. A distribuição de respostas está ilustrada na figura 12.

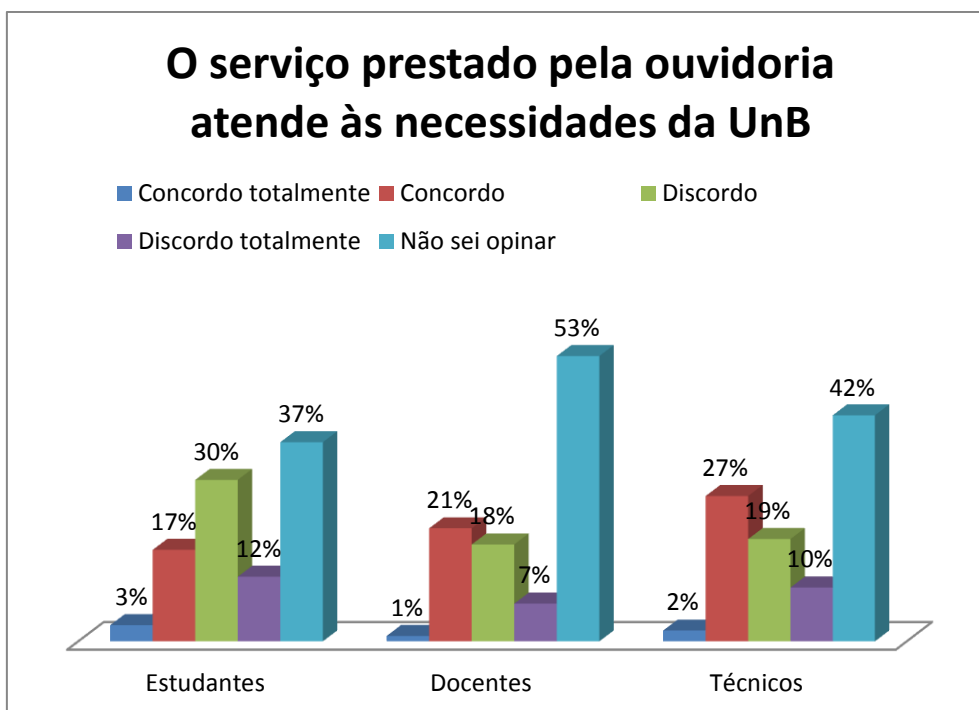


Figura 12: Opinião dos segmentos sobre o serviço prestado pela ouvidoria da UnB
 Fonte: DPO/UnB

4. Políticas de gestão

Quando perguntados acerca da oferta de ações de capacitação, os segmentos docente e técnico responderam consoante demonstra a figura 13.

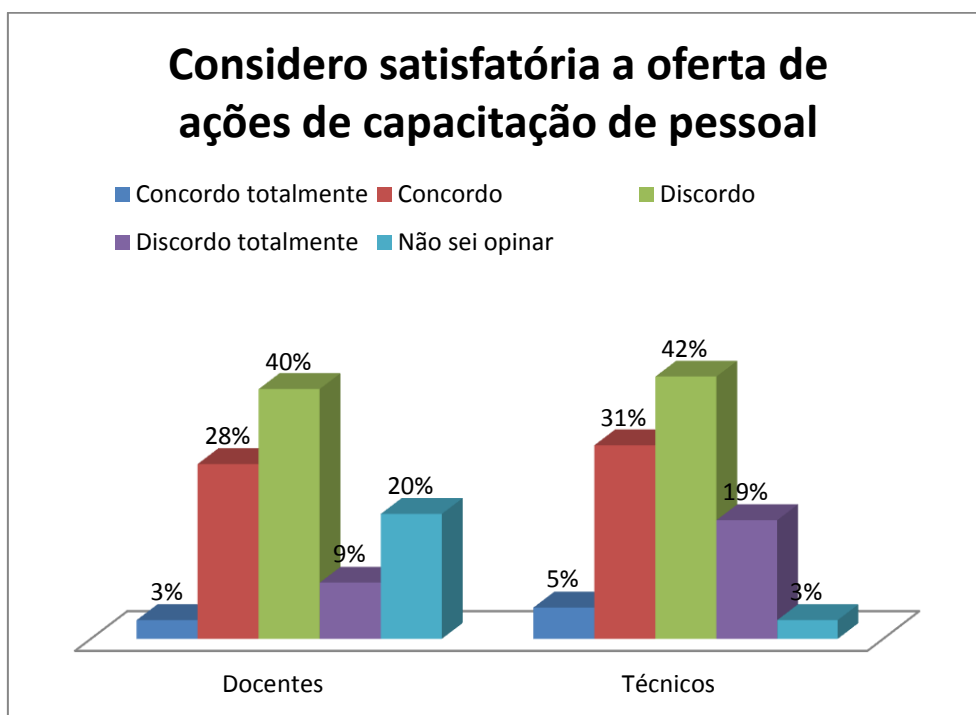


Figura 13: Opinião acerca da oferta de ações de capacitação de pessoal
Fonte: DPO/UnB

Da Figura 13 depreende-se que a maior parte dos respondentes, 49% dos docentes e 61% dos técnicos classificaram como não satisfatória a oferta de ações de capacitação de pessoal.

Quando perguntados acerca da qualidade das ações de capacitação, os segmentos docente e técnico responderam conforme demonstra a figura 14.

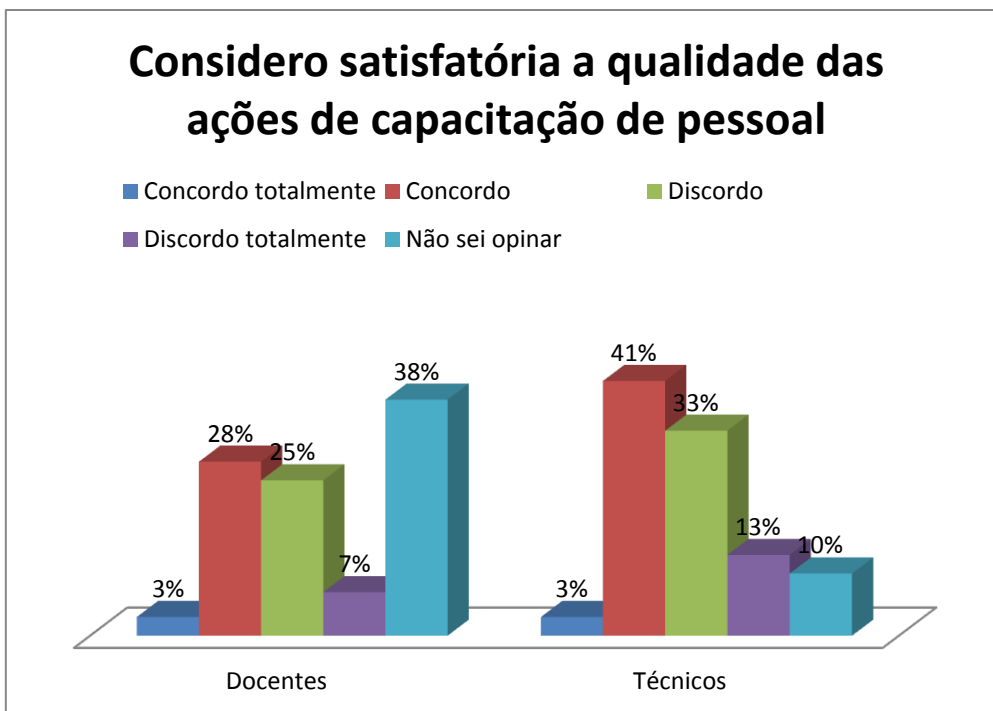


Figura 14: Opinião acerca da qualidade das ações de capacitação de pessoal
 Fonte: DPO/UnB

No tocante à qualidade das ações de capacitação, 44% dos técnicos a consideram satisfatória, ao passo que entre os docentes, 38% declarou não saber opinar enquanto 31% considera satisfatória a qualidade das ações.

5. Infraestrutura física

Acerca da infraestrutura na Universidade, a comunidade universitária foi questionada sobre dezoito itens. As respostas estão demonstradas nas figuras a seguir.

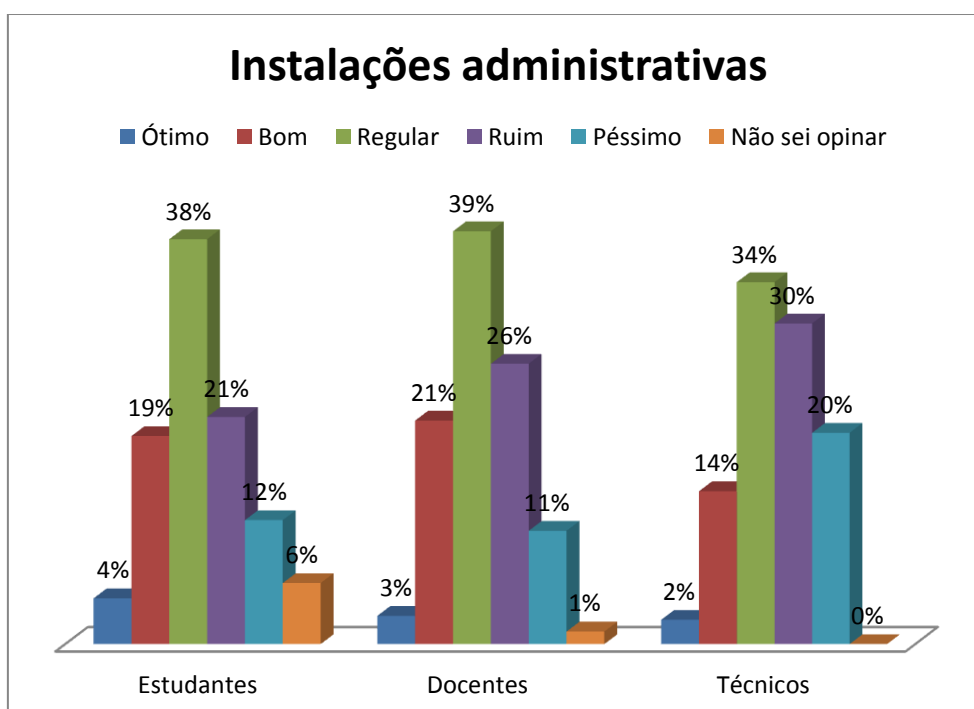


Figura 15: Instalações administrativas
Fonte: DPO/UnB

No que tange às instalações administrativas, 38% dos estudantes, 39% dos docentes e 34% dos técnicos julgaram-nas regulares.

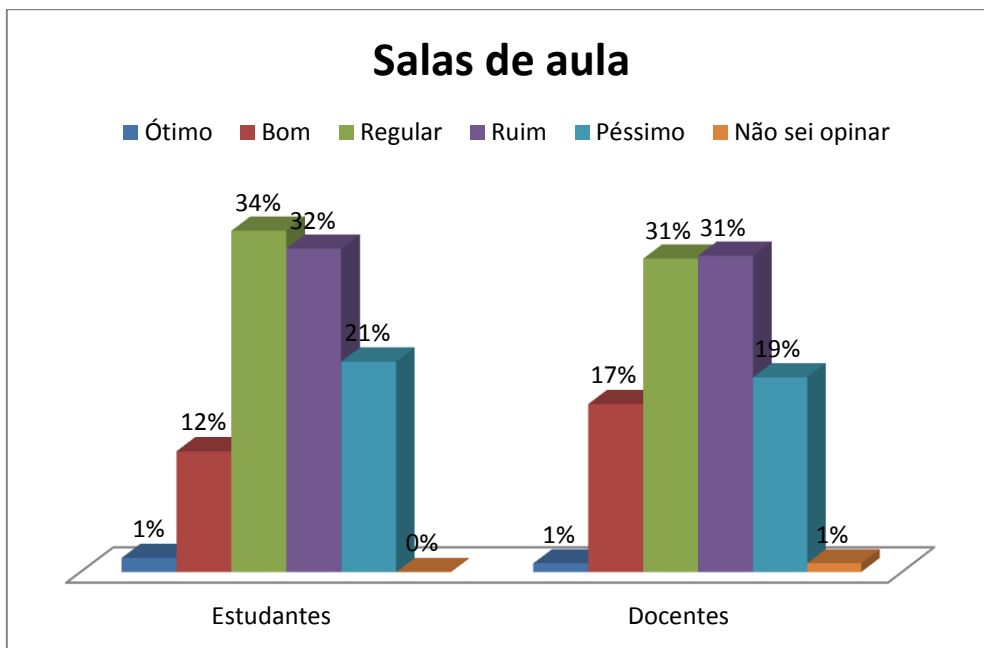


Figura 16: Salas de aula
Fonte: DPO/UnB

Quanto às salas de aula, 34% dos estudantes qualificaram-nas como regulares, ao passo que 31% dos docentes disseram regulares e outros 31% ruins.

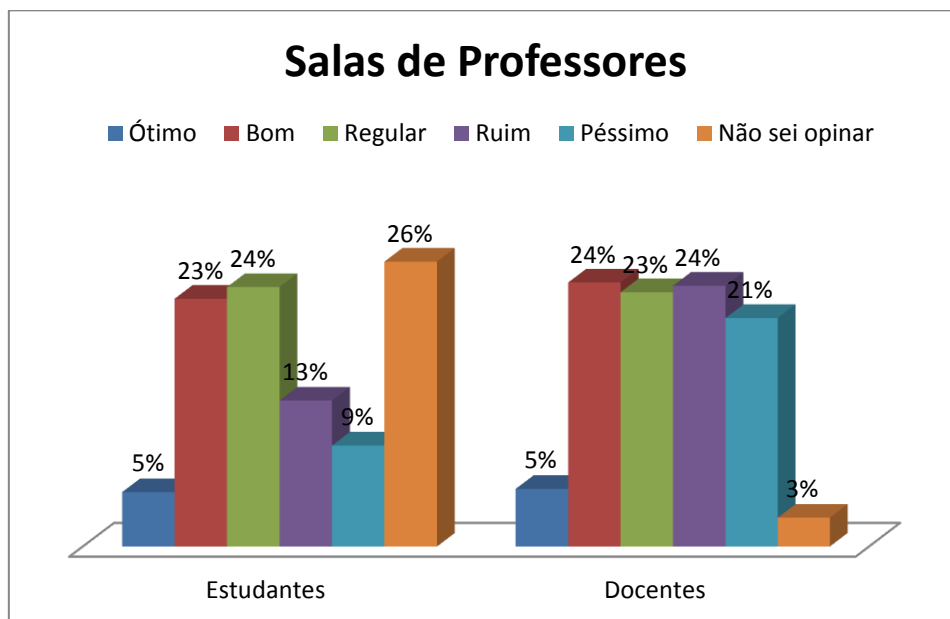


Figura 17: Salas de professores
Fonte: DPO/UnB

De acordo com a Figura 17, 26% dos estudantes não souberam opinar sobre as salas de professores, enquanto o segmento docente se dividiu entre as respostas boas (24%), regulares (23%), ruins (24%) e péssimas (21%).

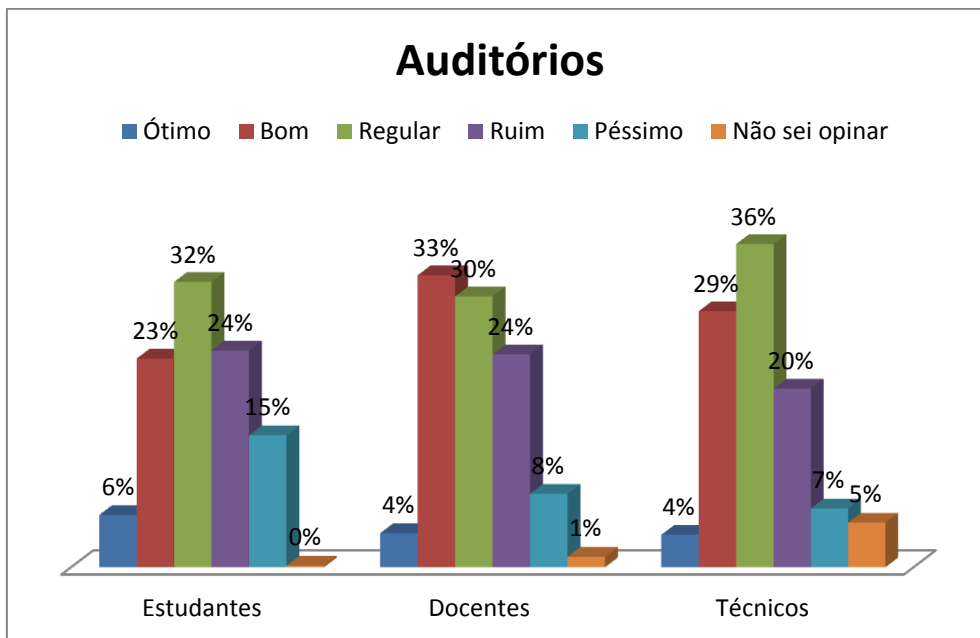


Figura 18: Auditórios
Fonte: DPO/UnB

Quanto aos auditórios, 32% dos estudantes e 36% dos técnicos avaliaram-nos regulares, enquanto 33% dos docentes julgaram-nos bons.

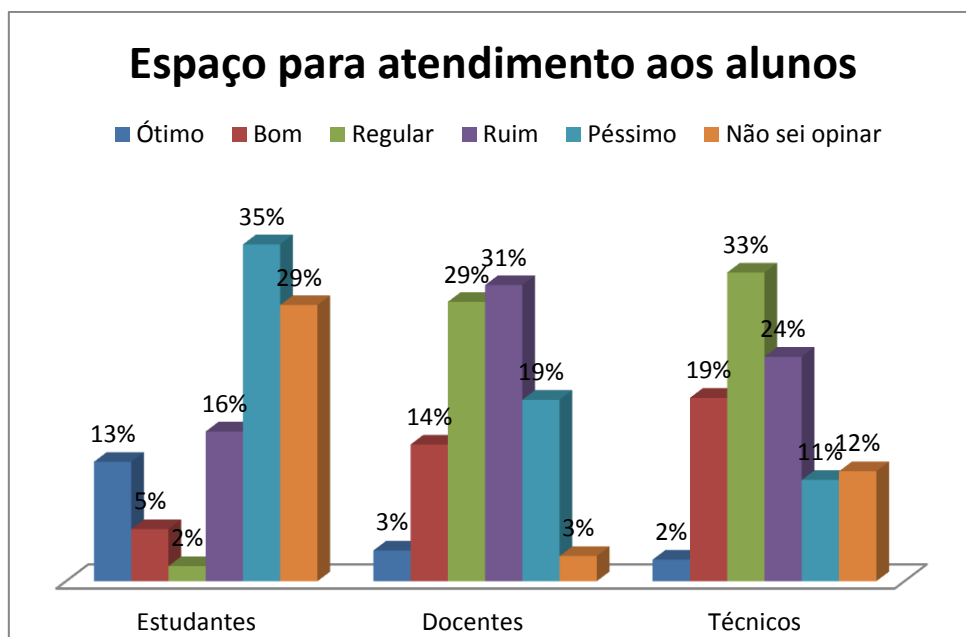


Figura 19: Espaço para atendimento aos alunos
Fonte: DPO/UnB

Acerca do espaço para atendimento aos alunos, 35% dos próprios estudantes classificaram-no como péssimo, a despeito dos 29% que não souberam opinar. Em relação aos docentes, 60% desses julgaram-no regular ou ruim e, finalmente, os técnicos, 57% avaliou-o como regular ou ruim.

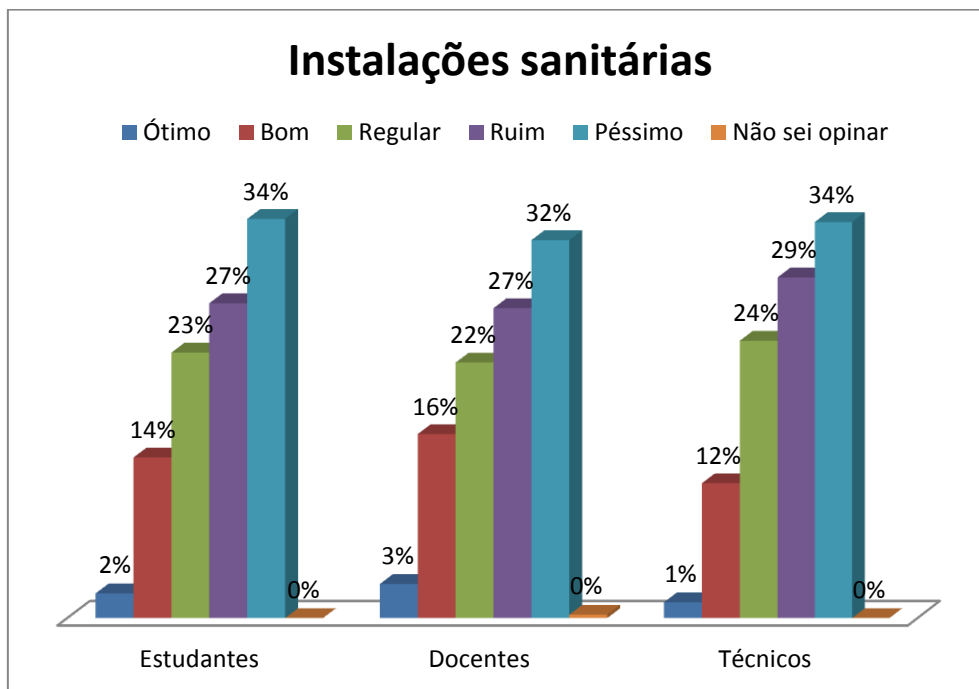


Figura 20: Instalações sanitárias
Fonte: DPO/UnB

A respeito das instalações sanitárias, 34% dos estudantes, seguidos por 32% dos docentes e 34% dos técnicos classificaram-nas como péssimas,

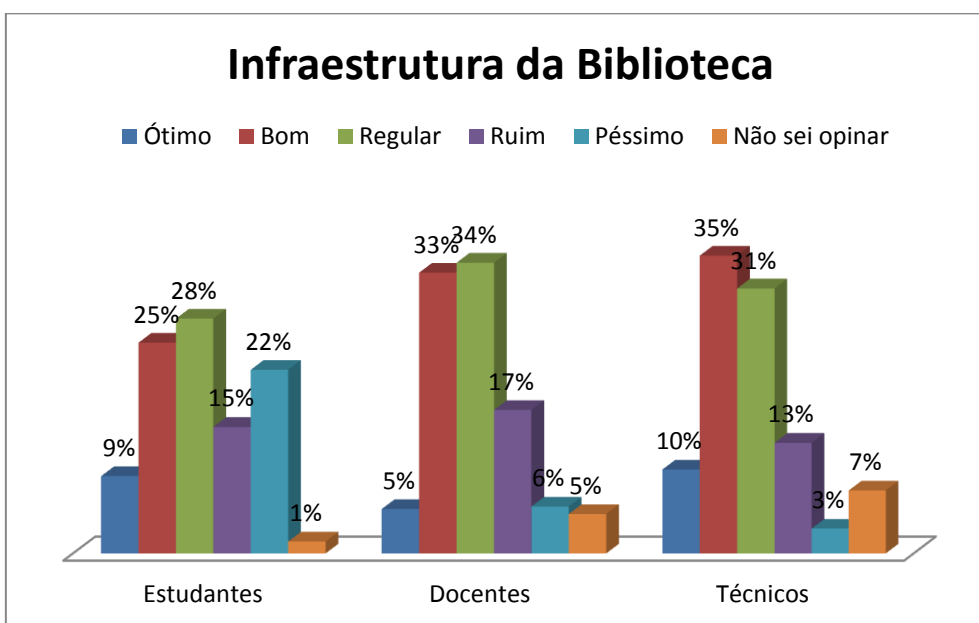


Figura 21: Infraestrutura da Biblioteca
Fonte: DPO/UnB

Quanto à infraestrutura da biblioteca, 28% dos estudantes disseram ser regular, entre os docentes, 33% disse ser boa, ao passo que 34% avaliou-na como regular. Entre os técnicos, as respostas, em sua maioria, se dividiram entre boa (35%) e regular (31%).

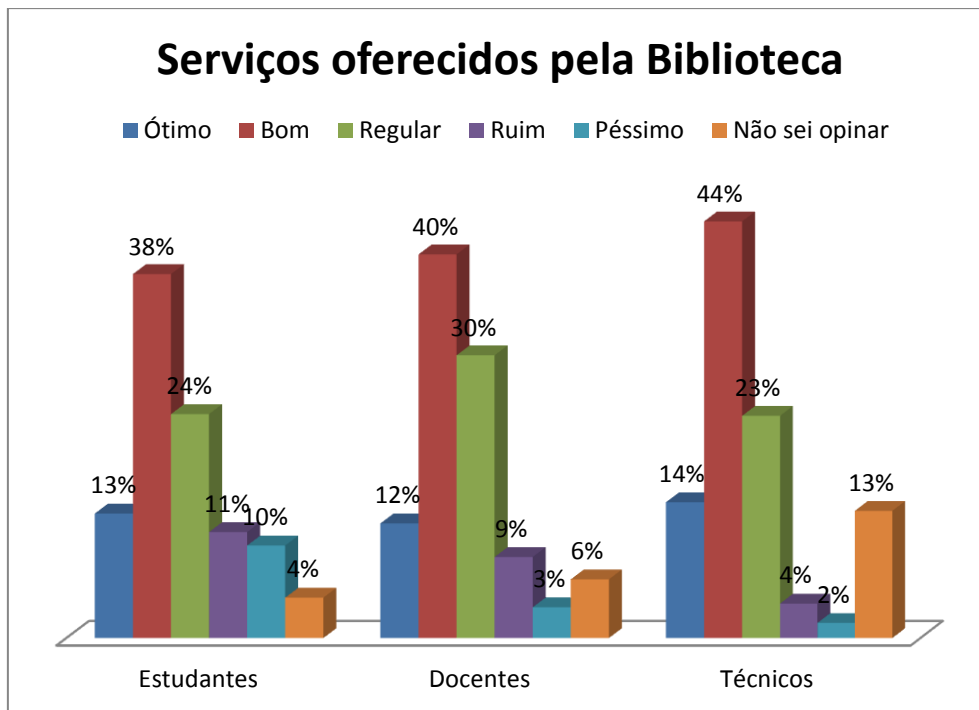


Figura 22: Serviços oferecidos pela Biblioteca
Fonte: DPO/UnB

Em relação aos serviços oferecidos pela Biblioteca, a opinião dos três segmentos se concentrou entre bons ou regulares, prevalecendo a classificação “bons” nas três respostas (38% entre os estudantes, 40% entre os docentes e 44% entre os técnicos).

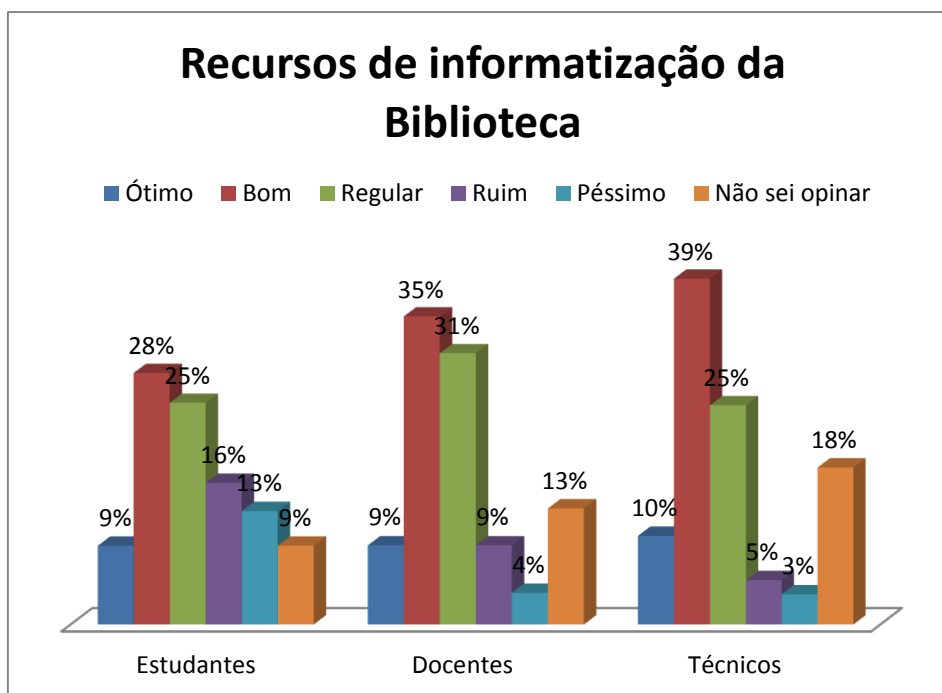


Figura 23: Recursos de informatização da biblioteca
Fonte: DPO/UnB

Com relação aos recursos de informatização da Biblioteca, 28% dos estudantes, 35% dos docentes e 39% dos técnicos julgaram-nos bons.

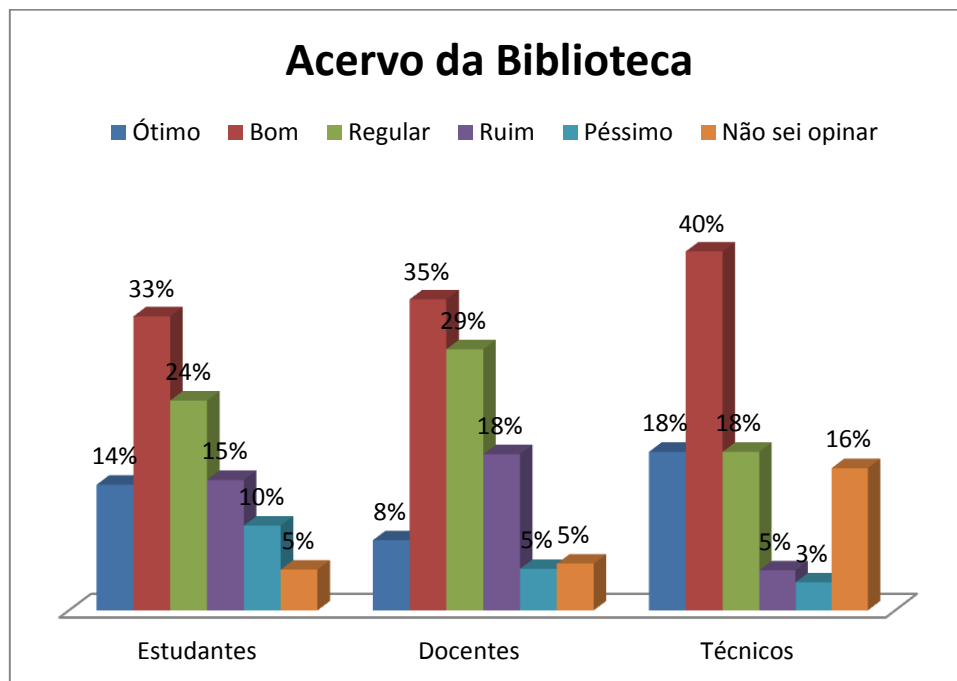


Figura 24: Acervo da biblioteca
Fonte: DPO/UnB

O acervo da biblioteca foi avaliado de maneira similar ao julgamento dos recursos de informatização: 33% dos estudantes, 35% dos docentes e 40% dos técnicos julgaram-no bom.

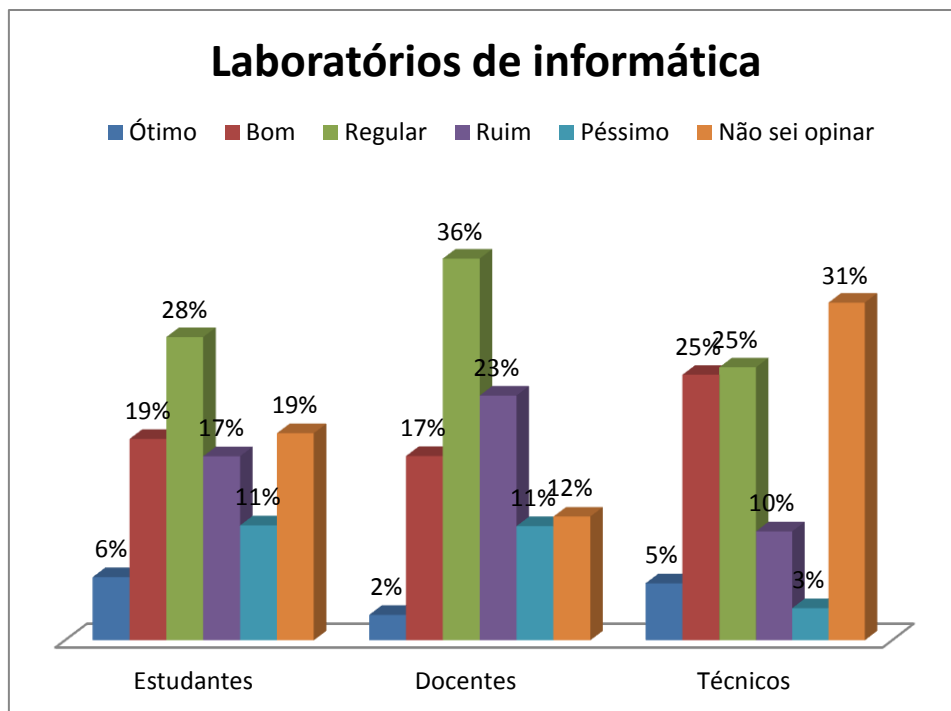


Figura 25: Laboratórios de informática
 Fonte: DPO/UnB

No que tange aos laboratórios de informática, 31% dos técnicos declarou não saber opinar, enquanto 50% disse serem bons ou regulares. Entre os estudantes e docentes, 28% e 36% declararam-nos regulares, respectivamente.

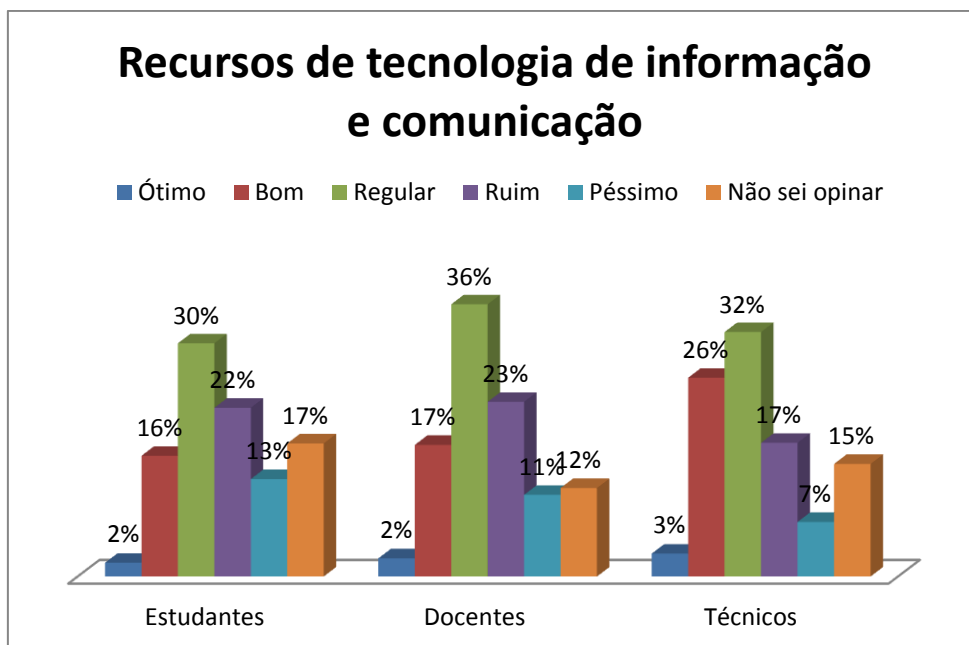


Figura 26: Recursos de tecnologia de informação e comunicação
 Fonte: DPO/UnB

No que se refere ao quesito recursos de tecnologia de informação e comunicação, 52% dos estudantes e 59% dos docentes julgaram-nos regulares ou ruins. Entre os técnicos, 58% avaliaram-nos bons ou regulares.

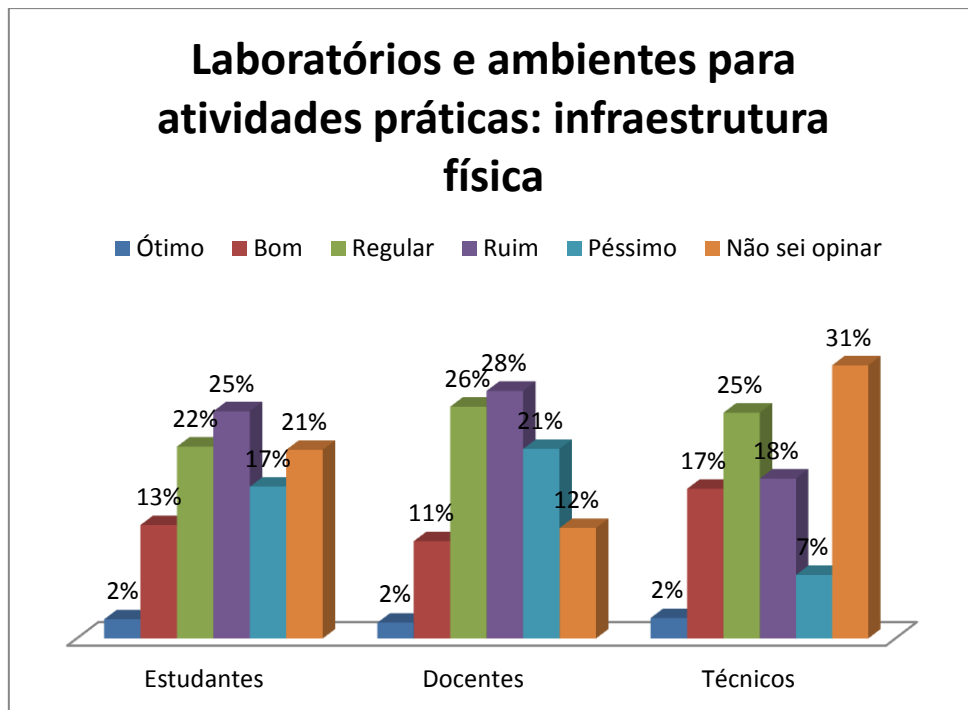


Figura 27: Laboratórios e ambientes para atividades práticas: infraestrutura física
Fonte: DPO/UnB

O quesito infraestrutura de laboratórios e ambientes para atividades práticas foi avaliado, predominantemente, de forma ruim pelos estudantes e docentes (42% dos estudantes classificaram-nos como ruins ou péssimos, enquanto entre os docentes, essa parcela foi de 49%). Entre os técnicos, prevaleceu a posição dos que consideraram regular ou não souberam opinar.

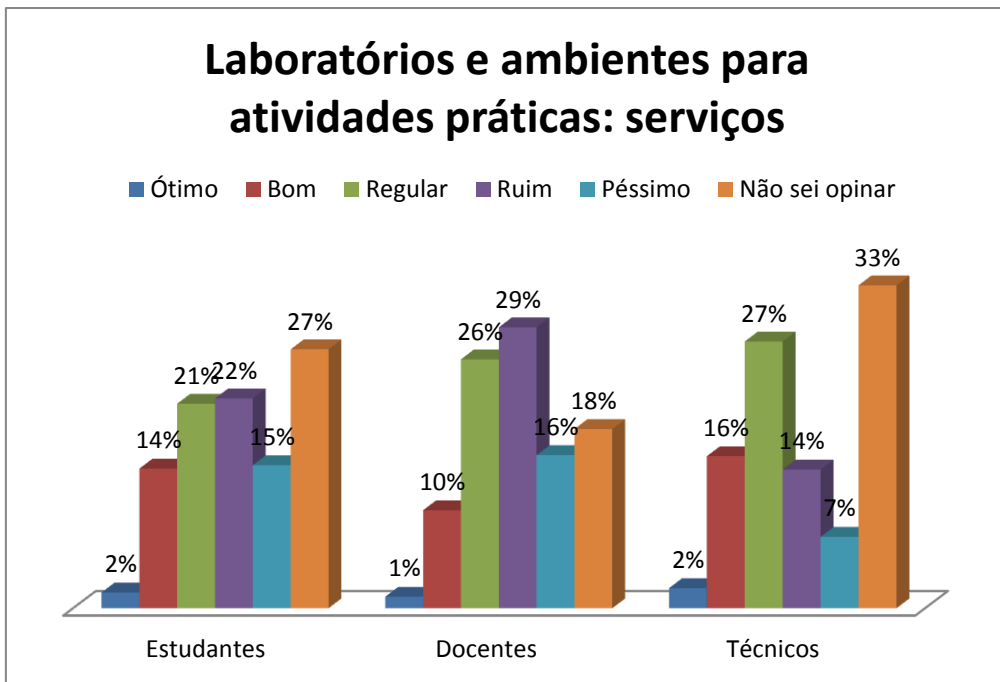


Figura 28: Laboratórios e ambientes para atividades práticas: serviços
 Fonte: DPO/UnB

O quesito serviços de laboratórios e ambientes para atividades práticas foi declarado 55% dos docentes como regular ou ruim, ao passo que 27% dos estudantes e 33% dos técnicos declararam-se incapazes de opinar a respeito desse quesito.

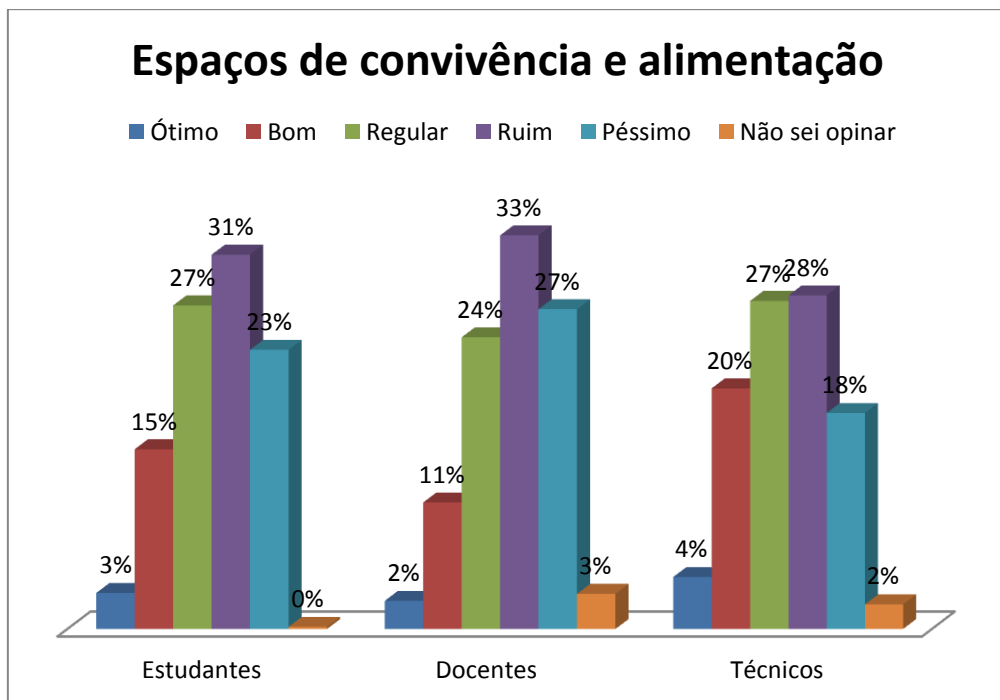


Figura 29: Espaços de convivência e alimentação
 Fonte: DPO/UnB

Os espaços de convivência e alimentação foram avaliados por 54% dos estudantes como sendo ruins ou péssimos. Entre os docentes essa parcela foi ainda maior, representando 60%. Finalmente, 46% dos técnicos julgaram-nos dessa forma.

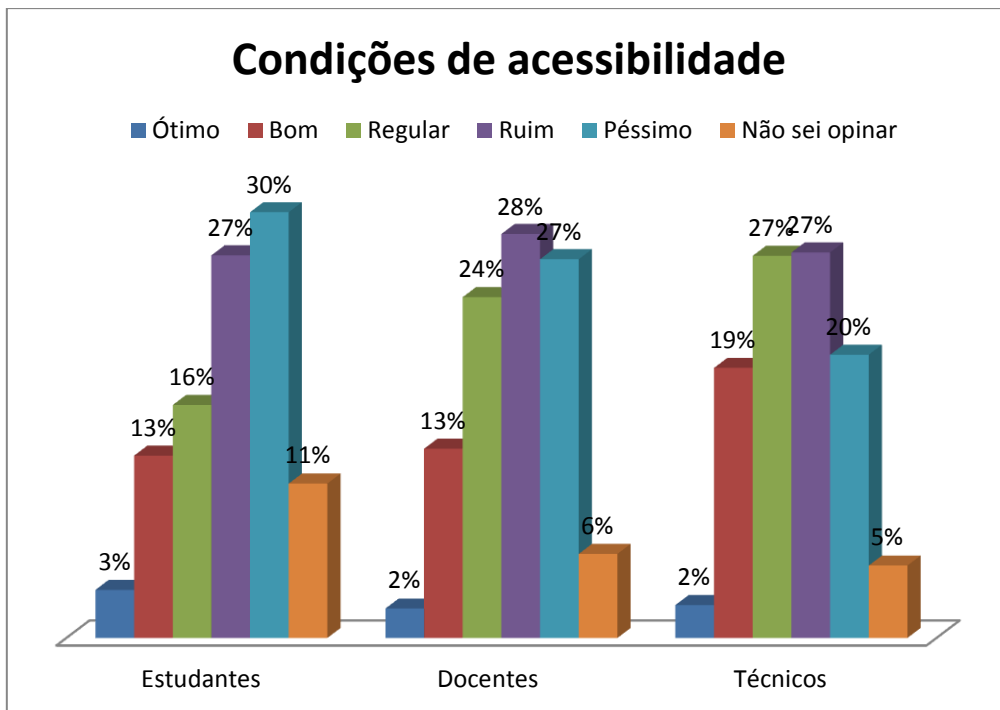


Figura 30: Condições de acessibilidade
Fonte: DPO/UnB

Paralelamente, às condições de acessibilidade foi atribuído o status de ruim ou péssimo por 57% dos estudantes, 55% dos docentes e 47% dos técnicos.

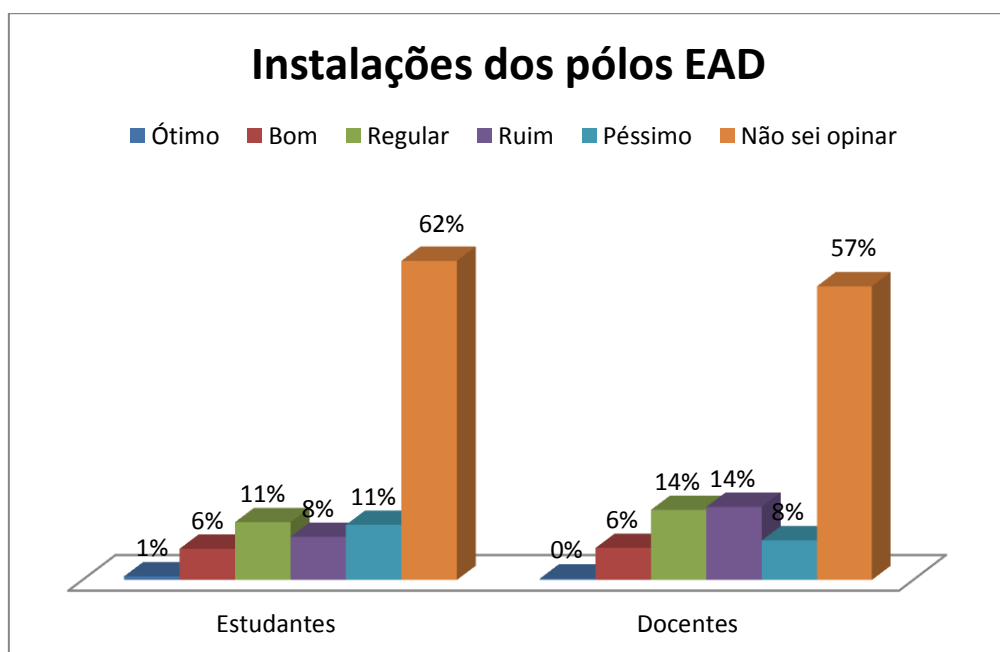


Figura 31: Instalações dos pólos EAD
Fonte: DPO/UnB

No que tange às instalações dos pólos EAD, 62% dos estudantes e 57% dos docentes se declararam incapazes de opinar a respeito desse quesito.

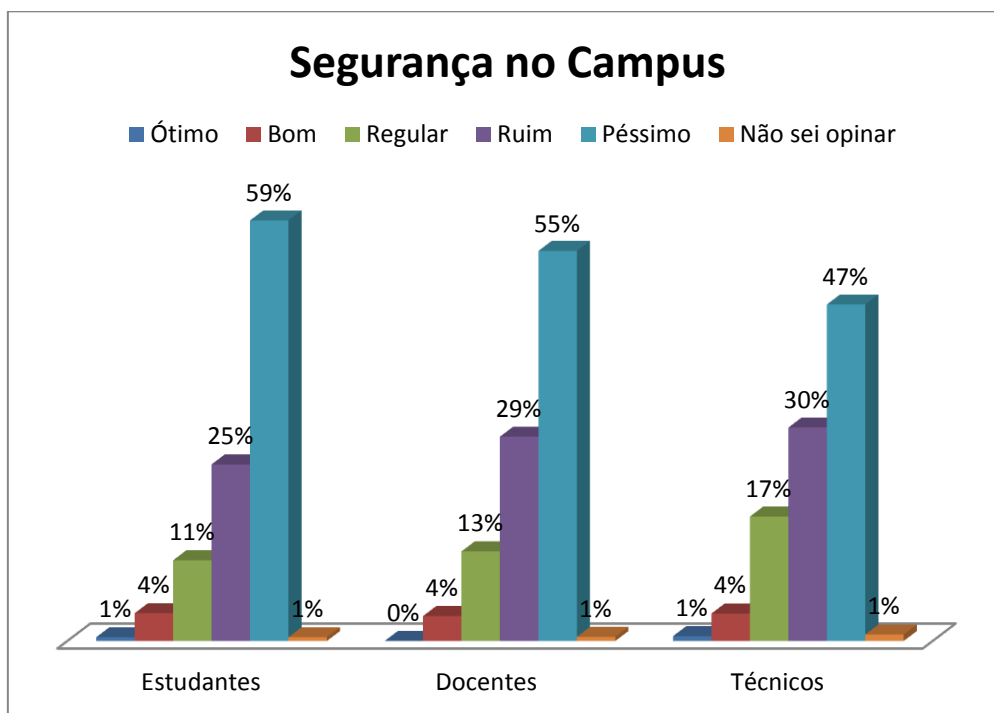


Figura 32: Segurança no Campus
Fonte: DPO/UnB

Acerca da segurança no *Campus*, 59% dos estudantes, 55% dos docentes e 47% dos técnicos afirmaram ser essa péssima.